

## DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE FUNGOS NECROTRÓFICOS ASSOCIADOS A *Digitaria insularis*

Fernando Garcia<sup>1</sup>, Eliane Mayumi Inokuti<sup>1</sup>, Ana Luiza Camargos Buck Ramineli<sup>1</sup>,  
Bruno Sérgio Vieira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (fernando.garcia@ufu.br)

**RESUMO:** *Digitaria insularis*, popularmente conhecida como capim amargoso, é uma planta daninha de grande importância comercial, e possui biótipos resistentes aos herbicidas inibidores da ACCase (Acetil CoA carboxilase) e aos inibidores da EPSP sintase (Enol Piruvil Shiquimato Fosfato Sintase), principalmente ao glyphosate. A resistência do capim amargoso aos herbicidas químicos tem preocupado os produtores rurais, desta forma o controle biológico utilizando fungos necrotróficos como inimigos naturais possui grande potencial para o manejo dessa espécie. Fungos necrotróficos são aqueles que acometem os tecidos sadios das plantas causando lesões nas partes aéreas. Este trabalho objetiva-se mapear locais nos Estados de Minas Gerais, Goiás e São Paulo com ocorrência de fungos necrotróficos com potencial fitopatogênico visando a prospecção de bioherbicidas para o controle do capim amargoso. Foram realizadas coletas de plantas de *D. insularis* que apresentavam manchas ou necroses nas folhas nos estados de Minas Gerais, Goiás e São Paulo. Posteriormente foi realizado o isolamento dos fungos no LAMIF (Laboratório de Microbiologia e Fitopatologia), identificação e caracterização morfológica e filogenética dos isolados obtidos. Ademais, com os dados das coordenadas geográficas realizadas durante a coleta foi realizado o mapeamento da distribuição espacial dos gêneros dos fungos necrotróficos associados a *D. insularis* utilizando o software livre QGIS. Foram realizadas 4 coletas totalizando 110 pontos amostrados, 93 pontos no Estado de Minas Gerais, 9 pontos no Estado de Goiás e 8 pontos no Estado de São Paulo. Foram obtidos 81 isolados pertencentes a 18 gêneros fúngicos (*Fusarium* sp., *Didymella* sp., *Alternaria* sp., *Colletotrichum* sp., *Nigrospora* sp., *Epicocum* sp., *Exserohillum* sp., *Setospheria* sp., *Pseudopithomyces* sp., *Cladosporium* sp., *Paraconiotrium* sp., *Apiospora* sp., *Stillbela* sp., *Microdochium* sp., *Nettiosporina* sp., *Curvularia* sp., *Septoria* sp.). Os gêneros mais encontrados nos 3 Estados de coleta foram *Fusarium* sp. e *Didymella* sp. No estado de Minas Gerais foram obtidos 64 isolados pertencentes a 15 gêneros fúngicos, no Estado de São Paulo foram obtidos 8 isolados pertencentes a 7 gêneros fúngicos e no Estado de Goiás foram obtidos 8 isolados pertencentes a 4 gêneros. Esses isolados fúngicos estão sendo investigados quanto ao seu potencial como agente de biocontrole do capim amargoso.

**Palavras-chave:** espacialização, fungos necrotróficos, coleta.

**AGRADECIMENTOS:** Koppert, Fapemig.